

**NOTA DE
REPÚDIO****NOTA AOS MÉDICOS E AOS BRASILEIROS**
**ABRAMEDE manifesta repúdio à mudança em regras que
prejudicam a Residência Médica no Brasil**

A **Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE)** manifesta publicamente seu repúdio à manobra realizada pelo Governo Federal que, com a publicação do Decreto nº 11.999/24, altera a composição da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), entre outros pontos.

Os ajustes conduzidos sem qualquer diálogo com as entidades médicas nacionais, diretamente envolvidas no processo de formação dos médicos especialistas no País, coloca em risco esse processo, com efeitos concretos para a eficácia, segurança e qualidade dos atendimentos oferecidos à população.

Com o aumento expressivo do número de representantes do Governo dentro da CNRM, os argumentos técnicos e éticos defendidos pelos médicos com vistas ao aperfeiçoamento da formação dos especialistas ficarão sempre vulneráveis aos interesses políticos de ocasião. Trata-se de um retrocesso que submete uma estrutura de Estado a projetos pontuais.

Diante desse cenário, a ABRAMEDE apela para que as autoridades de todos os Poderes, comprometidas com o exercício de uma medicina com lastro na excelência e no rigor técnico, interfiram nesse processo, atuando pela suspensão imediata dos efeitos do Decreto nº 11.999/24 e estimulando a abertura de um canal de diálogo entre setores do Governo e os representantes da classe médica em busca de solução para esse impasse.

Ciente de sua responsabilidade, como entidade associativa comprometida com a educação e a formação médicas, a ABRAMEDE empenha total apoio às ações contra o Decreto nº 11.999/24 que já estão em curso e se coloca à disposição para contribuir com essa luta.

São Paulo, 19 de abril de 2024.